



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE  
COLABORAÇÃO Nº 002/2017 SAA-CDA/APA  
PROGRAMA ESTADUAL DE SANIDADE AVÍCOLA**

**PERÍODO : 2 DE JANEIRO A 31 DE MARÇO DE 2019**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES-2019**

**TERMO DE COLABORAÇÃO 002/2017**

**PRIMEIRO TERMO ADITIVO**

**PERÍODO: 2 DE JANEIRO A 31 DE MARÇO DE 2019**

**PROGRAMA ESTADUAL DE SANIDADE AVÍCOLA**

**REFERENTE AO 2º DESEMBOLSO ORÇAMENTÁRIO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 002/2017 FIRMADO ENTRE A SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO E A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE AVICULTURA.**

Este relatório se reporta às atividades executadas pelo corpo profissional exclusivamente dedicado a atender ao Plano de Trabalho do Primeiro Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 002/2017, celebrado entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e a Associação Paulista de Avicultura, firmado em 20 de agosto de 2018, pertinentes ao segundo desembolso financeiro, e foram realizadas sob os critérios do Programa Estadual de Sanidade Avícola, sob coordenação do Centro de Defesa Sanitária Animal, do Grupo de Defesa Sanitária Animal da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, exercidas no período entre 2 de janeiro a 31 de março de 2019.

**1. APOIO AO REGISTRO DA AVICULTURA COMERCIAL**

Previsto no objetivo específico 3.1 do Plano de Trabalho integrante do 1º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 002/2017:

**3.1. Registro de estabelecimentos avícolas comerciais:** Auxiliar nos registros e renovações dos estabelecimentos avícolas comerciais, atualizando os dados cadastrais, auxiliando nas análises documentais e nas vistorias das propriedades, orientando os produtores nas adequações estruturais que se fizerem necessárias, em atendimento à Instrução Normativa MAPA nº 56, de 4 de dezembro de 2007, complementada pela Instrução Normativa MAPA nº 59, de 2 de dezembro de 2009, Instrução Normativa MAPA nº 36, de 6 de dezembro de 2012 e Instrução Normativa MAPA nº 18, de 22 de maio de 2017. O suporte técnico será ministrado através da análise detalhada da documentação e dos quesitos relacionados às





exigências legais, complementado com reuniões com médicos veterinários responsáveis técnicos e com visitas às propriedades.

A atividade alcançou 804 ações realizadas no período deste relatório, sempre atualizadas no sistema GEDAVE e registradas individualmente no TAE (Termo de Atividade Externa do Termo de Colaboração) de cada funcionário de campo, os quais encontram-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

## **2. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA SALMONELOSES EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS**

A vigilância epidemiológica para salmoneloses é prevista no objetivo específico 3.2 do Plano de Trabalho:

**3.2. Vigilância epidemiológica para salmoneloses em estabelecimentos avícolas comerciais:** Auxiliar no controle e monitoramento sanitário de *Salmonella* spp nos estabelecimentos não adequados aos procedimentos de registro e propriedades de postura comercial com galpões do tipo californiano sem telas, baseado em vigilância epidemiológica e adoção de vacinação compulsória para *Salmonella* Enteritidis, com colheitas quadrimestrais para pesquisa de salmonelas, conforme determina a Instrução Normativa nº 10, de 11 de abril de 2013, alterada pela Instrução Normativa nº 08 de 03 de março de 2017, que instituiu o Programa de Gestão de Risco Diferenciado, e no atendimento à Instrução Normativa nº 20, de 21 de outubro de 2016, que estabelece o controle desse patógeno nos estabelecimentos avícolas comerciais de frangos e perus de corte processados nos estabelecimentos de abate de frangos, galinhas, perus de corte e reprodução registrados no Serviço de Inspeção Federal (SIF).

Nas unidades regionais onde se faz necessário, essa tarefa é acompanhada pelos médicos veterinários contratados especialmente para atender ao Programa Estadual de Sanidade Avícola através do Termo de Colaboração nº 002/2017. No período considerado, houve a realização de 92 colheitas fiscalizadas ou supervisionadas, registradas individualmente no TAE (Termo de Atividade Externa do Termo de Colaboração) de cada funcionário, os quais encontram-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

## **3. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA SALMONELOSES E MICOPLASMOSES VISANDO CERTIFICAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS DE REPRODUÇÃO**



O objetivo específico 3.3. do 1º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 002/2017 trata da vigilância epidemiológica para salmonelas e micoplasmas em estabelecimentos de reprodução:

**3.3. Vigilância epidemiológica para certificação sanitária de estabelecimentos avícolas de reprodução:** Acompanhar e auxiliar os EDAs no monitoramento para *Mycoplasma gallisepticum*, *Mycoplasma synoviae*, *Salmonella Pullorum*, *Salmonella Gallinarum*, *Salmonella Enteritidis* e *Salmonella Typhimurium* nos estabelecimentos avícolas de reprodução de galinhas e codornas e nos estabelecimentos de avestruzes, visando sua certificação sanitária, conforme IN SDA nº 44/2001, IN SDA nº 78/2003, IN Conjunta nº 2/2003, além da Resolução SAA nº 54/2006, avaliando a situação sanitária existente e atuando nas ocorrências de presença confirmada dos patógenos com o devido apoio nas medidas de saneamento específicas a cada caso. Além das atividades a campo, a atividade contempla a análise dos resultados e confirmação de status sanitário nos processos de certificação sanitária, a qual faculta o livre trânsito no território nacional.

No período a que se refere este relatório, foi realizado pelos médicos veterinários do corpo de trabalho da APA o montante de 153 atividades de monitoramentos visando certificação, que certificaram os estabelecimentos abaixo relacionados, aptos a trânsito intraestadual, interestadual e internacional:

CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA				
CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA 2019 (02/janeiro a 31/março/2019)				
Nº Certificado	Estabelecimento	Núcleos	Município	EDA
001/2019/SP	Granja Pedigree 2	3	São Luiz do Paraitinga	PINDAMONHANGABA
002/2019/SP	Granja Cravinhos	1	Cravinhos	RIBEIRÃO PRETO
003/2019/SP	Granja Sta Amália	3	Jeriquara	FRANCA
004/2019/SP	Sítio Novo Rincão	1	Angatuba	ITAPETININGA
005/2019/SP	Sítio Vista Alegre	1	Angatuba	ITAPETININGA
006/2019/SP	Granja Bonatti	1	Mogi Mirim	MOGI MIRIM
007/2019/SP	Granja Bom Retiro	1	Tietê	PIRACICABA
008/2019/SP	Sítio Sta Marina	4	Anhembi	BOTUCATU
009/2019/SP	Fazenda Capão Rico	1	Bofete	BOTUCATU
010/2019/SP	Fazenda Jequitibá	2	Mococa	SJBVISTA
012/2019/SP	Sit. Capão da Canoa	1	Aguai	SJBVISTA
013/2019/SP	Granja Tres Marias	1	Casa Branca	SJBVISTA
014/2019/SP	Sítio Birigui	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
015/2019/SP	Granja Marlene	1	Ribeirão Bonito	ARARAQUARA
016/2019/SP	Granja Santa Rita	1	Itatiba	CAMPINAS
017/2019/SP	Sítio Santa Rosa	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
018/2019/SP	Fz Boa Esperança	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
019/2019/SP	José Carlos Zanchetta	2	Itapetininga	ITAPETININGA
020/2019/SP	Granja São Gabriel	1	Arealva	BAURU
021/2019/SP	Fazenda Roncador	6	Itaí	AVARÉ
022/2019/SP	Granja Aguai	1	Aguai	SJBVISTA
023/2019/SP	Granja Betânia	2	Patrocinio Paulista	FRANCA





024/2019/SP	Agropecuária JP	1	Itapetininga	ITAPETININGA
025/2019/SP	Granja Betina	1	Rio Claro	LIMEIRA
026/2019/SP	Granja Grevilhas	1	Morungaba	CAMPINAS
027/2019/SP	Granja Zanin	2	Boa Esperança do Sul	ARARAQUARA
028/2019/SP	Granja Cachoeira	1	Pirassununga	LIMEIRA
029/2019/SP	Granja Copacabana 4	1	São Carlos	ARARAQUARA
030/2019/SP	Granja Taquari	1	Pedregulho	FRANCA
031/2019/SP	Granja Carolina do Sul	1	São Carlos	ARARAQUARA
032/2019/SP	Granja Sapukay	1	Sto Antonio da Posse	MOGI MIRIM
033/2019/SP	Granja São João	6	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
034/2019/SP	Sítio Paraíso	1	Casa Branca	SJBVISTA
035/2019/SP	Fazenda Panorama	1	Aguai	SJBVISTA
036/2019/SP	Fazenda Sta Isabel	1	Aguai	SJBVISTA
037/2019/SP	Granja Agua Vermelha	1	São Carlos	ARARAQUARA
038/2019/SP	Sítio São José	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
039/2019/SP	Sítio WN	1	Bofete	BOTUCATU
040/2019/SP	Granja Leonardo	1	Campinas	CAMPINAS
041/2019/SP	Granja Olhos D'Agua	3	Altinópolis	FRANCA
042/2019/SP	Granja Bellini	1	Pederneiras	BAURU
043/2019/SP	Granja Dois Irmãos	1	Brodowski	RIBEIRÃO PRETO
044/2019/SP	Granja São Judas	1	Brodowski	RIBEIRÃO PRETO
045/2019/SP	Granja Crisci	1	Rio Claro	LIMEIRA
046/2019/SP	Sítio Ribeirão Claro	1	Piracicaba	PIRACICABA
047/2019/SP	Granja Jau	1	Jau	JAU
048/2019/SP	Granja Santo Antonio	1	Rio Claro	LIMEIRA
049/2019/SP	Granja Brotas	11	Brotas	JAU
050/2019/SP	Granja Ednilson	1	Elias Fausto	CAMPINAS
051/2019/SP	Granja São Roque	1	Batatais	FRANCA
052/2019/SP	Granja Três Saltos	2	Brotas	JAU
053/2019/SP	Matrizeiro Ipiguá	9	Ipiguá	SJRPRETO
054/2019/SP	Fazenda Boa Vista	5	São Carlos	ARARAQUARA
055/2019/SP	Sítio Bela Vista	1	Serra Negra	BRAGANÇA PAULISTA
056/2019/SP	Granja San Francisco	6	Itai	AVARÉ
057/2019/SP	Granja Partel	1	São Carlos	ARARAQUARA
058/2019/SP	Granja Santo Antonio	3	Sto Antonio do Aracanguá	GAL SALGADO
059/2019/SP	Granja São Carlos	1	Morro Agudo	ORLANDIA
060/2019/SP	Sítio Sta Helena-Ouro Branco	1	Buritizal	ORLANDIA
061/2019/SP	Granja Shefa	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
062/2019/SP	Granja LS	1	Itirapina	LIMEIRA
063/2019/SP	Granja Analândia	9	Analandia	LIMEIRA
064/2019/SP	Granja Tibiriçá	1	Bauru	BAURU

64 ESTABELECIMENTOS COM 124 NÚCLEOS

Os respectivos TAE (Termo de Atividade Externa) encontram-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.





#### **4. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA INFLUENZA AVIÁRIA E DOENÇA DE NEWCASTLE EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS DE REPRODUÇÃO, COMERCIAIS E DE SUBSISTÊNCIA.**

O objetivo específico 3.4. do 1º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 002/2017 diz respeito à vigilância para Influenza Aviária e Doença de Newcastle, conforme transcrito abaixo:

**3.4. Vigilância epidemiológica para Influenza Aviária e doença de Newcastle em estabelecimentos avícolas de reprodução, comerciais e de subsistência:** Auxiliar no atendimento à Instrução Normativa MAPA nº 17, de 7 de abril de 2006, a Resolução SAA nº 54 de 12 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução SAA nº 5, de 2 de fevereiro de 2016, ao Ofício Circular DSA nº 07, de 24 de janeiro de 2007, nos procedimentos permanentes de vigilância para Influenza Aviária e Doença de Newcastle em lotes de frangos de corte, de aves de descarte da reprodução e da postura comercial e em aves de subsistência localizadas em áreas de risco, na vigilância sanitária de plantéis destinados à exportação e das aves e ovos importados destinados à reposição de plantéis nacionais e no atendimento às notificações de ocorrência de doenças aviárias de interesse do Programa Estadual de Sanidade Avícola. Ainda será atendido o segmento de avicultura informal ou de avicultura alternativa, ambas consideradas como risco ao ingresso da Influenza Aviária nos plantéis industriais. Também dar sustentáculo a Inquéritos de Influenza Aviária por ocasião de deliberação da Coordenação de Saúde Animal dentro do Programa Nacional de Sanidade Avícola.

No período a que se refere este relatório foram realizadas 23 atividades, com colheitas de amostras de aves de descarte do segmento da reprodução e da postura comercial, na vigilância de aves destinadas à exportação e nas aves e ovos importados destinados à reposição dos plantéis nacionais. Essas atividades estão todas registradas nos relatórios individuais TAE (Termo de Atividade Externa) que se encontram nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola, assim como os respectivos documentos comprobatórios (Termos de Colheita), arquivados no CAD/CDA.

#### **5. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA LARINGOTRAQUEÍTE INFECCIOSA DAS AVES E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS NO ENTORNO DE COMPARTIMENTOS AVÍCOLAS.**

No período a que se refere este relatório foram realizadas 1 vigilância para LTI sob forma de fiscalização de vacina recombinante em incubatório da empresa Hygen Genética, localizada em Rio Claro, e 1 vigilância em compartimento da





empresa Cobb Vantress LTDA, granja 2 de avós, no município de Palestina. Essas atividades estão registradas em relatórios individuais TAE (Termo de Atividade Externa) que se encontram nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

## **6. CADASTRO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM ESTABELECIMENTOS COMERCIANTE DE AVES VIVAS.**

O objetivo específico 3.8., refere-se à vigilância em estabelecimentos comerciantes de aves vivas:

**3.8. Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos comerciantes de aves vivas:** Apoiar e incrementar o cadastro e renovação de registros dos estabelecimentos comerciantes de aves vivas em atendimento à Portaria CDA nº 02 de 10 de janeiro de 2017, que estabelece as normas técnicas e os procedimentos para o cadastro, fiscalização e controle sanitário dos Estabelecimentos Avícolas Comerciantes de Aves Vivas localizados no Estado de São Paulo. O comércio de aves vivas se traduz como um risco para a avicultura industrial, uma vez que o produto comercializado vivo, com destino a propriedades de subsistência ou pequenas criações informais, é suscetível à introdução e disseminação de patógenos para a avicultura comercial, e o controle sanitário na origem e sua posterior rastreabilidade garantem a mitigação desse risco.

No período de referência deste relatório, foram realizadas 53 análises documentais com respectiva emissão de Certificado de Cadastro, cuja pormenorização encontra-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola e do Agridoc (Sistema de Gestão Arquivística de Documentos e Informações da Agricultura).

## **7. APOIO AO ATENDIMENTO EMERGENCIAL À NOTIFICAÇÃO DE MORTALIDADE OU SÍNDROME NEUROLÓGICA E RESPIRATÓRIA DAS AVES EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS E EMERGÊNCIAS SANITÁRIAS**

O objetivo específico 3.9. contempla atendimentos emergenciais, como descrito abaixo:

**3.9. Atendimento a notificação de mortalidade ou síndrome neurológica e respiratória das aves e Emergências Sanitárias:** Auxiliar na investigação das notificações de mortalidade ou de ocorrência de doenças contempladas pelo PNSA, realizando visitas aos estabelecimentos avícolas para investigação, conforme preconizado pela Instrução Normativa nº 32 de 13 de maio de 2002, pelo manual do Sistema de Informações Zoonosológicas (SIZ).

Cada notificação é averiguada in loco por meio de visitas aos estabelecimentos avícolas com finalidade de averiguação de presença de sintomas sugestivos de



síndrome neurológica e respiratória das aves, como o ocorrido especificamente em 31/03/19, na propriedade Sítio Vista Alegre, no município de Ibitinga, tendo sido colhidos soros, suabes de traqueia e cloaca, nervos periféricos, fragmentos de traqueia, pulmão, rins, fígado, coração, baço, tonsilas cecais e fezes, amostras estas encaminhadas ao Lanagro/Campinas.

Essa atividade específica foi uma das 64 realizadas no período, as quais estão registradas nos relatórios individuais TAE (Termo de Atividade Externa) que se encontram nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

## **8. COLABORAÇÃO EM EVENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS**

### **8.1. XVII CONGRESSO APA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE OVOS**

Conforme proposto no objetivo específico 3.10, está prevista a promoção e colaboração em eventos técnico-científicos:

**3.10. Promoção e colaboração em eventos técnico-científicos:**  
Colaborar nos treinamentos e capacitação profissional de médicos veterinários, do setor público e privado, promover a educação sanitária através da realização de palestras e cursos para produtores, técnicos e profissionais da área; auxiliar na organização e realização de um Congresso voltado a produtores e profissionais ligados à cadeia produtiva avícola visando educação sanitária, viabilizar treinamento direcionado em aplicação de legislação de trânsito de aves e saúde aviária para médicos veterinários do setor privado responsáveis técnicos por empresas e estabelecimentos avícolas

Nesse cenário, foi realizado o suporte ao XVII Congresso APA de Produção e Comercialização de Ovos, entre os dias 26 e 28 de março, nas dependências do Centro de Convenções de Ribeirão Preto, SP, com aproximadamente 750 participantes.

O congresso iniciou no final do dia 26 com a apresentação de palestras com temas voltados à ambiência e bem estar de aves poedeiras, apresentadas por Gabriela Pereira (Plasson/SC), Arthur Bruce Webster (U. Georgia/USA), Michele Mendonça (IF Sudeste MG), finalizando com palestra magistral de Marcos Fava Neves (Markestrad/SP).

No dia 27 os temas foram direcionados à tecnificação de produção e à epidemiologia e controle da Laringotraqueíte Infecciosa das Aves, veiculados por José Mauro Gonçalves Nunes (FGV/SP), James s. Guy (U. Carolina do Norte/EUA), Jorge Chacon (Ceva/SP) e Ghillermo Zavalla (MSD/EUA).



No dia 28 os trabalhos apresentados foram voltados ao uso de antibióticos e produção de ovos líquidos na granja. Nesse mesmo dia, após o encerramento do congresso, foi realizada uma reunião do COESA/SP, facilitado pela presença de representantes da avicultura, cuja pauta foi voltada à Portaria interna SFA nº 77, da composição dos membros, da minuta da Resolução sobre o Plano de Prevenção de IA, a qual foi posteriormente encaminhada a todos os integrantes para sua contribuição e pela eleição de coordenador e vice-coordenador para o biênio 2019/2021.

## **8.2. CURSO DE HABILITAÇÃO DE MÉDICO VETERINÁRIO PARA EMISSÃO DE GTA PARA AVES.**

Em 27/03/2019 foi realizado um treinamento para habilitação de emissão de GTA para médicos veterinários da iniciativa privada, ligados a empresas de avicultura, nas dependências do Centro de Convenções de Ribeirão Preto, SP, com 57 inscritos, participaram da organização a CDA/SAA e a APA.

As palestras foram apresentadas por Luciano Lagatta (Sanidade avícola e requisitos sanitários), Paulo Roberto Blandino de Lima Dias (GTA de Aves e de Animais de Laboratório), Jesualdo Gonçalves Filho (Procedimentos para habilitação de GTA), todos da CDA, Leonardo Soares (Ética) do CRMV-SP e Carlos Alberto Fogaça (Normas e Manuais) do SSA/MAPA/SP. A lista de presença encontra-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

## **8.3. SEMINÁRIO DE PATOLOGIA**

Em 26/03/2019, nas dependências do Centro de Convenções de Ribeirão Preto, utilizando-se o espaço cedido pela APA antes da realização do Congresso, aconteceu um Seminário de Patologia voltado às salmonelas de interesse na avicultura, onde Ângelo Berchieri (Professor titular do Departamento de Patologia Veterinária da UNESP Jabotcaval) discorreu sobre epidemiologia, prevenção e controle de *Salmonella spp.*, atualmente o maior desafio sanitário do setor avícola brasileiro, já que cerca de 100 dos 2.659 sorovares identificados causam enfermidades.

Logo depois foi precedido pro Edir Nepomuceno, (conselho curador da FACTA e ex-presidente da World's Poultry Science Association – WPSA), que apresentou os princípios básicos da biosseguridade para o controle de salmonelas nas produções avícolas.

Anderlise Borsoi (Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR) tratou do tema "Estratégias Para o Controle de Salmonellas", em razão das salmonelas paratíficas em aves terem impacto ao nível de segurança alimentar. Por outro lado, a tifo e a pulrose geram perdas econômicas consideráveis devido às altas taxas de mortalidade associadas aos surtos, bem como à diminuição da produtividade quando o microrganismo não é erradicado de um plantel.

Ainda, Filipe Santos Fernando (Boehringer Ingelheim animal Health) apresentou o tema "Ferramentas de Controle de Salmonelas na Postura Comercial", Ivan Lee (Biocamp Laboratórios) apresentou medidas de controle de Tifo Aviário com a utilização de SG9R, complementado por Cristiano Andrades (Biovet) com o painel sobre as diversas ferramentas utilizadas para diferentes sorovares de Salmonelas.

## 9. FLUXO DE INFORMAÇÕES ZOOSANITÁRIAS

O fluxo de informações zoosanitárias é descrito no objetivo específico 3.11:

**3.11. Fluxo de informações zoosanitárias:** Incrementar o fluxo de todas as informações sanitárias recebidas da rede laboratorial estadual e federal, promovendo sua redistribuição à rede de Escritórios de Defesa Agropecuária pertinentes

No período deste relatório foram realizadas 203 atividades de fluxo como as devidas recomendações a cada caso, registradas nos arquivos de email do Programa estadual de Sanidade Avícola.

## 10. BANCO DE DADOS E BIBLIOTECA LEGISLATIVA

Atividade regular mensal realizada a nível central da CDA outorgada pelo objetivo 3.12. abaixo:

**3.12. Arquivo de informações legislativas:** Colaborar na atualização e organização de sistema de armazenamento de normativas e demais informações zoosanitárias com enfoque na avicultura de caráter legislativo relativas à legislatura municipal, estadual e federal, no intuito de disponibilidade das mesmas ao serviço público e ao segmento produtivo.

Essa atividade é realizada mensalmente por encarregado administrativo especialista em legislação, responsável pela atualização e organização de sistema de



armazenamento de normativas e demais informações zoonosológicas de caráter legislativo.

As atividades relatadas referem-se ao desembolso orçamentário do segundo repasse do recurso destinado à execução das ações previstas no Plano de Trabalho que integra o Primeiro Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 002/2017, celebrado entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SAA e a Associação Paulista de Avicultura – APA em 20 de agosto de 2018, regido sob critérios do Programa Estadual de Sanidade Avícola, sob coordenação do Centro de Defesa Sanitária Animal, do Grupo de Defesa Sanitária Animal da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, exercidas no período entre 2 de janeiro a 31 de março de 2019.

São Paulo, 15 de abril de 2019.



**Érico Antônio Pozzer**  
Presidente da Associação Paulista de Avicultura

**COMPARATIVOS ENTRE ATIVIDADES PREVISTAS E REALIZADAS**

**PERÍODO: 2 DE JANEIRO A 31 DE MARÇO DE 2019**

Apresentamos dados comparativos entre as ações previstas no plano de trabalho e as atividades realizadas, no período referente ao segundo desembolso orçamentário e no período desde o início das atividades do 1º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 002/2017, celebrado entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SAA e a Associação Paulista de Avicultura – APA.

	ATIVIDADES	INDICADORES FÍSICOS			
		Unidade	Expectativa JAN A MAR19	Realizado JAN A MAR19	% realizado
1	Registro de estabelecimentos avícolas comerciais e renovações	Vistorias em Estabelecimento Avícola	924	804	87%
		Análises de processos de Estabelecimento Avícola			
2	Vigilância epidemiológica para salmoneloses em estabelecimentos avícolas comerciais	Estabelecimento Avícola	99	92	93%
3	Vigilância epidemiológica para certificação de estabelecimentos avícolas de reprodução	Núcleos de Estabelecimento Avícola	63	153	243%
4	Vigilância epidemiológica para Influenza Aviária e doença de Newcastle em estabelecimentos avícolas de reprodução, comerciais e de subs	Estabelecimento Avícola	63	23	36,5%
5	Vigilância epidemiológica para Laringotraqueíte Infecciosa das Aves em estabelecimentos avícolas de postura comercial	Estabelecimento Avícola/Bolsão	0	1	100%
6	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos industriais e de subsistência localizados no entorno de compartimentos avícolas	Compartimento (6)	3	1	33%
7	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos de subsistência localizados nos sítios de aves migratórias Vigilância epidemiológica em aves migratórias localizadas no Complexo Estuarino Lagunar de Iguape/Ilha Comprida/Cananéia	Estabelecimento de Subsistência	0	0	0
		Incurso	0	0	0
8	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos comerciantes de aves vivas	Estabelecimento Comerciante de Aves Vivas	51	53	104%
9	Atendimento emergencial à notificação de mortalidade ou síndrome neurológica e respiratória das aves em estab avícolas e Emergências Sanitárias.	Estabelecimento Avícola	3	64	2.133%
10	Promover e colaborar em eventos técnico-científicos (Congressos/Treinamentos GTA/Emergência Sanitária)	Treinamento Legislação	0	1	100%
		Seminário Patologia	0	1	100%
		Congresso	1	1	100%
		Emergência Sanitária	0	0	0
11	Fomentar fluxo de informações zoonosológicas	Fluxo de informações	90	203	225,5%
12	Banco de Dados e Biblioteca Legislativa Especializada para Consultas	Arquivo de legislação	3	3	100%





COMPARATIVOS PARCIAL ENTRE ATIVIDADES PREVISTAS E REALIZADAS  
ATÉ O PRESENTE

PERÍODO: 21 DE AGOSTO DE 2018 A 31 DE MARÇO DE 2019

	ATIVIDADES	INDICADORES FÍSICOS			
		Unidade	Expectativa AGO18 A MAR19	Realizado AGO18 A MAR19	% realizado
1	Registro de estabelecimentos avícolas comerciais e renovações	Vistorias em Estabelecimento Avícola	2156	2162	100%
		Análises de processos de Estabelecimento Avícola			
2	Vigilância epidemiológica para salmoneloses em estabelecimentos avícolas comerciais	Estabelecimento Avícola	231	205	89%
3	Vigilância epidemiológica para certificação de estabelecimentos avícolas de reprodução	Núcleos de Estabelecimento Avícola	147	374	254%
4	Vigilância epidemiológica para Influenza Aviária e doença de Newcastle em estabelecimentos avícolas de reprodução, comerciais e de subs	Estabelecimento Avícola	147	136	92,5%
5	Vigilância epidemiológica para Laringotraqueite Infecciosa das Aves em estabelecimentos avícolas de postura comercial	Estabelecimento Avícola/Bolsão	75	76	100%
6	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos industriais e de subsistência localizados no entorno de compartimentos avícolas	Compartimento (6)	7	7	100%
7	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos de subsistência localizados nos sítios de aves migratórias	Estabelecimento de Subsistência	15	32	213%
	Vigilância epidemiológica em aves migratórias localizadas no Complexo Estuarino Lagunar de Iguape/Ilha Comprida/Cananéia	Incursão	1	1	100%
8	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos comerciantes de aves vivas	Estabelecimento Comerciante de Aves Vivas	119	161	135%
9	Atendimento emergencial à notificação de mortalidade ou síndrome neurológica e respiratória das aves em estab avícolas e Emergências Sanitárias.	Estabelecimento Avícola	7	150	2.143%
10	Promover e colaborar em eventos técnico-científicos (Congressos/Treinamentos GTA/Emergência Sanitária)	Treinamento Legislação	1	1	100%
		Seminário Patologia	1	1	100%
		Congresso	1	1	100%
		Emergência Sanitária	0	0	0
11	Fomentar fluxo de informações zoonosológicas	Fluxo de informações	210	385	183%
12	Banco de Dados e Biblioteca Legislativa Especializada para Consultas	Arquivo de legislação	7	7	100%

**META 1:** A meta 1, referente a Registro, apresentou queda na realização dentro do período de janeiro a março, no entanto, somando-se às atividades realizadas até o momento, manteve-se no patamar de 100% das atividades realizadas.

**META 2:** Quanto à meta referente a vigilância epidemiológica para salmoneloses em estabelecimentos avícolas comerciais, foram realizadas 93% das atividades esperadas no período de janeiro a março, e na somatória até o momento foram realizadas 89 % das atividades pretendidas, indicando que deverá haver maior empenho em atender o montante previsto. Deve-se salientar que essa é uma atividade dependente de demanda, na forma de notificação por parte das empresas do segmento industrial da produção avícola comercial.

**META 3:** A vigilância epidemiológica para certificação sanitária de salmonelas e micoplasmas alcançou 243% no período de janeiro a março e 254% até o momento, pelo mesmo motivo apontado para o item anterior.

**META 4:** A vigilância epidemiológica para Influenza Aviária e Doença de Newcastle é também demandada de acordo com sua ocorrência no campo, não havendo previsibilidade de acontecimento, motivo pelo qual o realizado no período de janeiro a março ficou bem abaixo do esperado, e mesmo na somatória até o presente alcançou 92,5%, indicando a necessidade de solicitação por parte dos EDAs atendidos e da demanda por parte das empresas avícolas.

**META 5:** 100% das atividades atendidas.

**META 6:** foram atendidos 33% das atividades previstas no período de janeiro a março, mas na somatória até o presente 100% estão atendidas.

**META 7:** Não estavam previstas atividades no período, e permanece a totalidade de 213% na somatória das atividades referentes a vigilância de Influenza Aviária em estabelecimentos de subsistência e de 100% com relação às aves migratórias.





**META 8:** O montante realizado suplantou o esperado, atingindo 104% do objetivo esperado para o período de janeiro a março e 135% até o momento.

**META 9:** O atendimento emergencial à notificação de mortalidade ou síndrome neurológica e respiratória das aves em estabelecimentos avícolas também suplantou em muito o esperado, atingindo 2.133% no primeiro trimestre deste ano e 2.143% até o presente.

**META 10:** 100% das atividades atendidas até o presente, fiando somente o Curso de Emergência Sanitária, previsto para junho/2019.

**META 11:** superou o previsto, tendo atingido 225,5% do esperado para o primeiro trimestre e 183% na somatória até o momento.

**META 12:** 100% das atividades atendidas.

No âmbito geral, presumimos que foram alcançadas as metas propostas para o período, tendo a convicção do bom cumprimento profissional em atender ao objetivo de conjugação de esforços para implementação das ações de defesa sanitária animal no universo do segmento avícola.

São Paulo, 15 de abril de 2019.



**Érico Antônio Pozzer**  
Presidente da Associação Paulista de Avicultura